PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO CONCLUI VISITA À TANZÂNIA COM DISCURSO EM ACTO CONCORRIDO NA CIDADE DE DODOMA

 POPULARES, POLÍTICOS E DIPLOMATAS JUNTARAM-SE PARA OUVIR OS LÍDERES DE ANGOLA E DA TANZÂNIA DEFENDER O FUTURO DAS RELAÇÕES BILATERAIS

“Sua Excelência Samia Suluhu Hassan, Presidente da República Unida da Tanzânia;

-Altas entidades aqui presentes;

-Povo tanzaniano, aqui representado pelo povo de Dodoma;

-Membros do Corpo Diplomático

-Minhas Senhoras, Meus Senhores;

-Excelências;

Permitam-me começar por agradecer Vossa Excelência, pelo convite que me formulou para realizar a minha primeira Visita de Estado à República Unida da Tanzânia e dizer-Lhe que a nossa presença no Vosso país, mais do que a continuidade de uma relação diplomática entre dois Estados amigos, representa o reconhecimento de uma dívida histórica de gratidão, a reafirmação de uma amizade construída em momentos decisivos da nossa história e a vontade política de projetarmos essa herança comum para um futuro de maior prosperidade para os nossos povos.

As relações entre Angola e a Tanzânia têm raízes profundas na luta de libertação nacional, período em que os saudosos Presidentes António Agostinho Neto e Julius Nyerere assumiram um compromisso comum com a liberdade, a dignidade e a autodeterminação dos povos africanos.

Recordamos com particular reconhecimento a manifestação de solidariedade com o povo angolano através do papel desempenhado pelo Vosso país no acolhimento de combatentes angolanos, na formação de quadros e no apoio político, diplomático, material e militar à nossa luta de libertação.

Destacamos igualmente a contribuição prestada por Julius Nyerere, cuja determinação contribuíu para a criação da Organização de Unidade Africana, para a mobilização da solidariedade continental e para a defesa do direito de Angola à liberdade, à independência e à autodeterminação.

Reiteramos assim a nossa homenagem a esta figura incontornável da história africana, que Angola distinguiu com a Medalha de Honra durante as comemorações dos cinquenta anos da Independência Nacional em 2025 e cujo nome foi igualmente atribuído ao Hospital Especializado em Tratamentos de Queimados, inaugurado em Luanda na presença de Vossa Excelência e de membros da família desta lendária figura.

Senhora Presidente,

Excelências,

Os nossos dois países desenvolvem relações assentes sobre bases sólidas construídas ao longo de várias décadas a partir do Acordo Geral de Cooperação Económica, Científica, Técnica e Cultural, assinado em 25 de Agosto de 1981 e dos instrumentos que se lhe seguiram, que

estabeleceram as condições necessárias para o desenvolvimento de uma cooperação diversificada.

A visita de Estado de Vossa Excelência a Angola em Abril de 2025 e a realização em Luanda da terceira sessão da Comissão Bilateral em Julho de 2026 representaram avanços importantes neste processo que culminou com a assinatura há instantes de novos instrumentos nos domínios da Defesa, dos Transportes, das Telecomunicações e da Justiça, na sequência dos entendimentos alcançados entre os nossos Governos.

O nosso maior desafio agora é transformar os compromissos assumidos em projectos concretizados, em oportunidades de negócio e benefícios concretos para os nossos cidadãos.

É por isso fundamental reforçarmos os mecanismos de acompanhamento técnico dos instrumentos assinados, mobilizarmos os sectores responsáveis pela sua execução e envolvermos de forma mais activa as nossas comunidades empresariais.

Precisamos, acima de tudo, de uma cooperação mais dinâmica, mais regular e mais orientada para resultados que sejam mensuráveis.

Senhora Presidente,

Excelências,

Angola e a Tanzânia dispõem de potencialidades que se complementam e que podem ser melhor aproveitadas em benefício mútuo.

O desafio que temos pela frente consiste em transformarmos essa complementaridade numa verdadeira plataforma de produção, de investimento, de comércio e criação de riqueza.

Neste quadro, consideramos prioritário aprofundar a cooperação nos sectores do petróleo e gás, sendo crucial, por isso, que passemos a efectuar uma troca de experiências mais pragmática e sólida neste domínio.

Gostaríamos de ver a participação de investidores tanzanianos no capital da Refinaria do Lobito, um projecto estratégico para a transformação económica do nosso país e com potencial para gerar oportunidades de negócio a nível da nossa região, fortalecer as relações empresariais e contribuir para o reforço da segurança energética na zona austral do continente africano.

Olhando para o potencial de cooperação existente entre os nossos países, abordámos a possibilidade de ampliar as oportunidades de investimento na indústria mineira e na transformação local dos recursos minerais, na agricultura e na agroindústria, identificando projectos que contribuam para o aumento da produção, a criação de emprego e a diversificação das nossas economias.

Neste domínio, merece particular atenção a proposta de investimento agrícola tanzaniano na região Leste de Angola, destinado a produzir bens de consumo necessários às nossas populações.

Importa dar continuidade aos esforços que ajudem a aproximar os nossos mercados, a facilitar a circulação de pessoas e bens e a criar as melhores condições para o turismo e os negócios de uma maneira geral.

Prosseguem esforços para estabelecer ligações aéreas directas entre Luanda e Dar-es-Salaam, bem como a ligação entre o Caminho-de-Ferro de Benguela e o sistema ferroviário Tanzânia-Zâmbia, o TAZARA, uma ligação que poderá aproximar o Oceano Atlântico ao Índico, facilitar o comércio intra-africano e ampliar o acesso aos mercados regionais e internacionais.

No quadro das acções voltadas para o reforço e o aperfeiçoamento da comunicação entre os nossos dois países, permitam-me dar uma nota especial às diligências que estão a ser efectuadas pelas Autoridades tanzanianas, no sentido de voltar a abrir a Missão Diplomática da Tanzânia em Angola, facto que contribuirá indiscutivelmente para o reforço das relações bilaterais.

Existem perspectivas promissoras de cooperação em vários domínios, mas gostaria de destacar a cooperação entre os nossos países no domínio da tecnologia espacial com base na experiência angolana adquirida através do ANGOSAT-2, assim como no da educação, na formação de quadros e saúde pública.

A partilha de conhecimentos e o intercâmbio de especialistas poderão contribuir para reforçar as capacidades nacionais e responder a desafios comuns.

Senhora Presidente,

Excelências,

Povo tanzaniano,

No plano regional e continental, Angola e a Tanzânia partilham responsabilidades na promoção da paz, da estabilidade e da integração africana.

Por este facto, considero importante que, no quadro da SADC, continuemos a trabalhar em estreita coordenação, de acordo com as aspirações do seu Plano Estratégico Indicativo de Desenvolvimento Regional 2020-2030 e da Visão 2050.

A situação de segurança na nossa região exige atenção e uma resposta concertada, assente no respeito pela ordem constitucional e nos mecanismos regionais de prevenção e resolução de crises.

Preocupa-nos a persistência de conflitos no Sudão, no Sahel, na Somália, na República Democrática do Congo e mais recentemente na Etiópia, que continuam a comprometer a paz, a segurança e as perspectivas de desenvolvimento do continente.

Estas crises demonstram a necessidade de reforçarmos a capacidade africana de prevenir conflitos, promover o diálogo e encontrar soluções políticas duradouras.

Por este facto, torna-se cada vez mais importante aperfeiçoarmos os mecanismos africanos de prevenção e resolução de conflitos, em conformidade com as decisões saídas da Sessão Extraordinária da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo da União Africana, realizada em Luanda a 30 de Agosto de 2026.

É nessa mesma linha de pensamento que saudamos a realização, de 2 a 5 de Novembro de 2026, em Dar- Es-Salaam, da Conferência Parlamentar das Mulheres sobre Paz, Segurança e Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos, iniciativa que reconhece o papel indispensável das mulheres na construção da paz e no desenvolvimento sustentável.

Senhora Presidente,

Excelências,

Estou convencido de que Angola e a Tanzânia dispõem de condições para transformar a sua amizade histórica numa parceria cada vez mais dinâmica, produtiva e orientada para resultados.

É com esta convicção que reafirmo a inteira disponibilidade de Angola em trabalhar com a República Unida da Tanzânia na concretização dos compromissos assumidos, no aprofundamento da integração africana e na construção de um continente mais pacífico, próspero e desenvolvido.

Permitam-me aproveitar a oportunidade para agradecer a grande honra que me foi concedida de fazer parte do acto inaugural das infra-estrutras desta cidade governamental.

Aproveito também para agradecer à Presidente Samia Hassan por ter disponibilizado uma parcela de terreno para Angola poder construir, nesta cidade, a sede da sua Missão Diplomática.

Mais uma vez Muito Obrigado!”